

Município de Guimarães candidato a Capital Verde Europeia 2025

2 de Maio, 2023

A **Câmara Municipal de Guimarães** avançou com a formalização da candidatura a **Capital Verde Europeia 2025**. Depois de ter apresentado uma primeira candidatura em 2017, através da qual obteve o quinto lugar entre as treze cidades concorrentes, o município volta a candidatar-se, sustentado na aposta que assegura vir fazendo ao longo dos últimos anos, no desenvolvimento sustentável do território.

“Agora voltou a submeter uma nova candidatura, demonstrando o seu percurso e as metas a atingir para sete indicadores de sustentabilidade: qualidade do ar, ruído, água, natureza, biodiversidade e uso sustentável do solo, resíduos e economia circular, alterações climáticas, mitigação e ainda adaptação”, avança a autarquia, num comunicado enviado à imprensa.

No documento, pode ler-se também que, “ao longo da candidatura, Guimarães volta a demonstrar a importância de um modelo de governança integrador e multidisciplinar – Ecosistema de Governança 2030 –, assente na aposta na investigação, envolvimento, educação e sensibilização ambiental, através do Laboratório da Paisagem, instituição que coordenou a presente candidatura”.

Segundo a Câmara de Guimarães, a estrutura de redação da candidatura contou com a participação de técnicos municipais e entidades participativas, assim como especialistas nas diversas áreas de avaliação.

Alguns dos destaques da candidatura mencionados no comunicado são “os compromissos de Guimarães para a neutralidade climática e para os zero resíduos”, “a aposta da educação ambiental através do PEGADAS” e “os projetos estruturantes das Ecovias ou das bacias de retenção”. A estes juntam-se, de acordo com a informação do município, “o trabalho das diversas instituições do perímetro municipal, nomeadamente as que trabalham mais diretamente com as áreas em avaliação: Laboratório da Paisagem, Vimágua E.I.M. e Vitrus Ambiente”.

Sobre esta candidatura, **Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães**, destaca “o percurso de Guimarães na área ambiental”, sublinhando que “esta candidatura demonstra uma grande maturidade e deixa evidente o sucesso dos inúmeros projetos na transformação do território e do cidadão”. “Guimarães mostra que uma cidade patrimonial, histórica e cultural pode ser também uma cidade verde”, sustenta o autarca.

Através do **Prémio Capital Verde Europeia** (European Green Capital Award), a Comissão Europeia reconhece os esforços locais para construir centros urbanos mais sustentáveis, melhorando assim a economia e a qualidade de vida da população das cidades.

Todos os anos, esta distinção é atribuída a uma cidade que tenha alcançado

padrões ambientais elevados e de forma consistente, e que aposte na implementação de objetivos ambiciosos no que diz respeito à sustentabilidade urbana e ao combate às alterações climáticas. Outro dos pontos avaliados para a atribuição deste título é o posicionamento como um modelo replicável e inspirador para as outras cidades, na promoção de práticas sustentáveis.

Para a submissão de candidaturas a Capital Verde Europeia, são elegíveis todas as cidades com mais de 100 mil habitantes dos Estados-membro da União Europeia, e também dos países candidatos. Cidades da Islândia, do Lichtenstein, da Noruega e da Suíça também podem concorrer.

A 'shortlist' dos finalistas de 2025 será conhecida em junho e a cidade vencedora será anunciada em outubro.